

1 **Ata da reunião ordinária do Conselho de Planejamento da Universidade Federal de São Paulo realizada no**
2 **dia 18 de agosto de 2015**

3 Aos dezoito dias do mês de agosto de 2015 nesta cidade de São Paulo, a rua Sena Madureira, 1500, no
4 auditório do prédio da Reitoria, térreo, reuniram-se os senhores membros do Conselho de Planejamento em
5 sessão ordinária sob a presidência do Prof. Esper Abrão Cavalheiro, Pró-Reitor de Planejamento. Membros
6 titulares presentes: Anderson Migri da Cunha, André Roberto de Arruda Machado, Andrea Rabinovici, Carlos
7 Alberto de Oliveira Couto, Emerson Stefanoviccius D'Anela, Edison Maneschi Junior, Erika Kyushima Solano,
8 Esper Abrão Cavalheiro, Gabriela de Brelàz, Georgia Mansour, Haluane Santana de Oliveira, Isabel Cristina
9 Kowal Olm Cunha, Janine Schirmer, Marcelo Baptista de Freitas, Marcelo de Oliveira Palaro, Maria Lucia
10 Oliveira de Souza Formigoni, Mariana Costa de Souza, Mariana Neubern de Souza Almeida, Nilce Manfredi,
11 Paulo Roberto Fernandes, Pedro Fiori Arantes, Rodrigo Turini Catta Preta, Samuel Gohman, Sinara Aparecida
12 Farago de Melo, Sonia Maria Garcia Vigeta, Sylvia Helena de Souza da Silva Batista, Thiago Souza Coelho.
13 Membros titulares que justificaram ausência e foram representados: Daniel Arias Vazquez (representante:
14 João do Prado Ferraz de Carvalho), Janete Marques (representante: Gilberto dos Santos), João Miguel de
15 Barros Alexandrino (substituto: Newton Andréo Filho), Luciana Massaro Onusic (substituto: Júlio Cesar
16 Zorzenon Costa), Luiz Leduino de Salles Neto (substituta: Claudia Campos), Maria Angélica Pedra Minhoto
17 (substituta: Jacqueline Luz), Rosemarie Andrezza (substituto: Murched Omar
18 Taha), Rosana Fiorini Puccini (substituta: Beatriz Amaral de Castilho). Membros titulares que justificaram
19 ausência: Caetano Marques de Olinda Lima, Elisangela Marina dos Santos, Maria Fernanda Salgado Santos
20 Mattos Pereira, Virgínia Junqueira. Membros titulares que não justificaram ausência: Fernando Ramos
21 Martins, Florianita Coelho Braga Campos, Leandra Mendes da Silva, Lucas Daniel Sanches, Márcio Abrahão,
22 Maria José Fernandes, Matheus Crivelin Zanatta, Tamires Barros Silva, Tarcísio Martins Mendonça, Thiago
23 Graça da Silveira. Membros suplentes presentes: Alex de Carvalho Matos, Alisson Ortiz Rigitano, Ivani Lucia
24 Leme, Jumile dos Santos Moreira e Valquiria Bueno. Pontos de Apoio presentes: Bruno Konder Comparato e
25 Marcelo do Nascimento Crispim. Convidados: André Caram (Diretor do Departamento de Planos Diretores),
26 Daniel Campos de Carvalho (Coordenador de Elaboração do Orçamento), Flávio Tayra (docente campus
27 Osasco), José Gilberto Meleti (Diretor do Departamento de Laboratórios), Magali Aparecida Silvestre
28 (Coordenadora de Sistemas de Avaliação e Acompanhamento), Ricardo Moreno (Arquiteto do Departamento
29 de Planos Diretores) e Silvio Rosa Filho (Coordenador de Desenvolvimento Institucional e Estudos de Futuro).
30 Após assinatura da folha de presença e constatando-se quórum com 35 membros presentes o Sr. Presidente
31 deu início à sessão. **EXPEDIENTE: 1. Aprovação da ata da reunião ordinária de 07/04/2015:** aprovada, com 5
32 abstenções. **2. Informes: a) Boas-vindas aos novos representantes docentes, discentes e técnicos-**
33 **administrativos em educação no Conselho de Planejamento:** O Sr. Presidente dá as boas-vindas aos novos
34 conselheiros, eleitos nas últimas eleições de junho e julho de 2015: - representantes docentes: Samuel
35 Gohman (Professor Associado, EPM/São Paulo), Virginia Junqueira (Professor Adjunto – reeleita, ISS/Baixada
36 Santista), André Roberto de Arruda Machado (Professor Adjunto – reeleito, EFLCH/Guarulhos), Fernando
37 Ramos Martins (Professor Adjunto, IMAR/Baixada Santista), Gabriela de Brelàz (Professor Adjunto,

38 EPPEN/Osasco) e Marcelo Baptista de Freitas (Professor Adjunto, EPM/São Paulo); – representantes
39 discentes: Mariana Costa de Souza (graduação Enfermagem) e Leandra Mendes da Silva (graduação Filosofia);
40 - representantes técnico-administrativos em educação: Haluane Santana de Oliveira (Osasco), Edison
41 Maneschi Junior (Osasco), Erika Kyushima Solano (Baixada Santista), Elisangela Marina dos Santos (Baixada
42 Santista, reeleita), Carlos Alberto de Oliveira Couto (São José dos Campos), Paulo Roberto Fernandes (São
43 Paulo), Maria Fernanda Salgado Santos Mattos Pereira (Diadema), Rodrigo Turini Catta Preta
44 (ProPlan/Reitoria) e Sonia Maria Garcia Vigeta (São Paulo). Membros suplentes: - professores adjuntos:
45 Glaucia Monteiro de Castro (ISS/Baixada Santista), Jean Michael Baumgarten (EFLCH/Guarulhos), Pollyana de
46 Carvalho Varrichio (EPPEN/Osasco), Magnus Regios Dias da Silva (EPM/São Paulo), Nildes Raimunda Pitombo
47 Leite (EPPEN/Osasco), Valquiria Bueno (EPM/São Paulo); - técnico-administrativos em educação: Debora
48 Nunes Lisboa (São José dos Campos), Alisson Ortiz Rigitano (ProPlan/Reitoria), Jumile dos Santos Moreira
49 (ProPlan/Reitoria), Alex de Carvalho Matos (ProPlan/Reitoria), Ivani Lucia Leme (CEH/NACA/Hospital
50 Universitário). **b) Boas-vindas aos novos representantes da sociedade civil:** o Prof. Esper dá as boas-vindas
51 aos novos representantes da sociedade civil no CoPlan, Sra. Mariana Neubern de Souza Almeida (assessora de
52 Planejamento e Orçamento da Secretaria de Finanças/PMSP e Diretora Geral da Fundação Paulistana de
53 Educação, Tecnologia e Cultura) e Anderson Migri da Cunha (líder do Movimento pela Implantação da
54 Universidade Federal na Zona Leste e da Pastoral da Moradia). **c) Substituição das Coordenadorias da**
55 **ProPlan:** o Sr. Presidente comunica a substituição de três coordenadores da ProPlan, a saber: Prof^a Magali
56 Aparecida Silvestre (EFLCH-Pedagogia/Guarulhos), em substituição à Prof^a Marimelia Porcionatto, da
57 Coordenadoria de Sistemas de Avaliação e Acompanhamento; Prof. Silvio Rosa Filho (EFLCH/Filosofia), em
58 substituição à Prof^a Cíntia Rejane Möller de Araújo, da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e
59 Estudos de Futuro; Prof. Daniel Campos de Carvalho (EPPEN-Relações Internacionais/Osasco), em substituição
60 à Prof^a Luciana Massaro Onusic, da Coordenadoria de Elaboração do Orçamento. O Prof. Esper dá as boas
61 vindas aos novos coordenadores e agradece a colaboração das professoras Marimelia, Cíntia e Luciana ao
62 tempo em que trabalharam na ProPlan. **d) Andamento dos trabalhos da Comissão de Acompanhamento do**
63 **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020:** O Sr. Presidente faz um breve histórico dos trabalhos de
64 elaboração do PDI 2016-2020, que tiveram início em agosto de 2014 em uma reunião geral voltada aos
65 membros da Reitoria e aos campi, e aonde foi apresentada a proposta de um formato não tradicional ao
66 Plano que, essencialmente, viesse em resposta aos anseios desta Universidade. A percepção é de que a
67 Instituição recebe impacto grande da sociedade, mas a contrapartida, ou seja, o impacto da Unifesp na
68 sociedade e o que esta espera da Universidade, ainda é difusa. Ainda no segundo semestre de 2014 foram
69 distribuídos os “kits” (formulários) do PDI às pró-reitorias, campi e setores e realizadas reuniões nas
70 congregações e chefias estratégicas. Os formulários foram devolvidos à ProPlan mas há pendências de alguns
71 setores. A Comissão de Acompanhamento do PDI foi constituída pelo CoPlan em abril de 2015 com o objetivo
72 de dar apoio na análise dos relatórios e à Equipe de Redação. Até o momento foram realizadas 10 reuniões,
73 com a produção de relatos, quadros de correlação, levantamento de pontos fortes e fracos, além da
74 estruturação de um primeiro esboço de sumário com os capítulos do PDI. A partir dessas leituras, foi possível

75 estabelecer um diagnóstico institucional, que dará o “pano de fundo” para estabelecer diretrizes para os
76 próximos cinco anos. Em 30 de julho foi realizada uma reunião de devolutiva do PDI aos dirigentes onde foi
77 apresentado o diagnóstico e feita uma dinâmica de Visão de Futuro, coordenada pelo Prof. Lelio Fellows Filho,
78 do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (Brasília-DF). O panorama atual é de conjuntura econômica e
79 política difíceis no país, e da expansão universitária, onde não há uma organização clara de crescimento da
80 Universidade. Os primeiros resultados apontam para um quadro de fragmentação institucional, falta de
81 identidade e campi isolados que se traduz em projetos pedagógicos independentes, pesquisas individuais e
82 baixa coesão e integração das ações finalísticas. A partir do exercício de visão de futuro proposto, chegou-se a
83 identificação de alguns eixos estruturantes básicos para a Universidade, que seriam: Ética, Sustentabilidade,
84 Equidade e Diversidade. Os principais tópicos do PDI, construídos a partir das discussões até o momento,
85 formaram um Sumário proposto em sete capítulos, a saber: 1. Qual o sentido da Unifesp (o “momento
86 instituinte”); 2. O que fazemos; 3. Como Funcionamos; 4. Nossos Lugares; 5. Como nos mantemos; 6. Como
87 nos avaliamos; 7. Plano de Ação. O PDI 2016-2020 pede a efetivação de um pacto coletivo para sua execução.
88 O momento crítico pode ser o momento propício ao exercício da reflexão e da Universidade não se tornar
89 vítima das circunstâncias em 2020. O Prof. Esper conclui este tópico convidando a todos a participar dos
90 trabalhos da Comissão de Acompanhamento do PDI e das Oficinas Temáticas, que devem ocorrer no final
91 deste mês. **e) Reativação da Comissão de Orçamento Institucional:** o Prof. Daniel Carvalho, que ora assume a
92 Coordenadoria de Elaboração do Orçamento, estará à frente da Comissão de Orçamento Institucional cuja
93 primeira reunião em 2015 foi em de 01/07/2015. Agora, com a colaboração de um professor visitante (Prof.
94 Félix Ruiz Sanchez) especialista em Orçamento Participativo, as discussões poderão ser melhor embasadas em
95 termos de referencial teórico e metodologias voltadas à área. **ORDEM DO DIA: 1º) ALTERAÇÃO INCISO VI DO**
96 **ARTIGO 2 DO REGIMENTO INTERNO DO COPLAN:** O novo texto proposto é “Art. 2 - O Conselho de
97 Planejamento da Unifesp é composto por...VI: Diretores Administrativos de cada campus ou seus
98 representantes, sem direito a voto.” Aprovado por unanimidade. **2º) APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DE**
99 **CAPITAL (PROJETOS E OBRAS) 2015/2016:** o Pró-Reitor Adjunto de Planejamento inicia este tópico relatando
100 o corte de 47% no limite de empenho de capital para o biênio 2015/2016. A Reitoria promoveu mobilização
101 em todos os campi, assinou manifesto contrário à política orçamentária do governo com mais dezesseis
102 reitores e movimentos organizados pró-educação, além de estar articulando várias ações e gestões junto a
103 parlamentares e ao MEC, no intuito de reivindicar o orçamento originalmente proposto. Com o corte em 11 de
104 junho o orçamento da Universidade caiu para R\$ 26,67 milhões; o limite liberado até 13 de agosto foi de R\$
105 33 milhões, que corresponde a 65% do previsto (R\$ 50,33 milhões). Permanecem ainda em negociação: a
106 nova parcela para aquisição de prédio da Unisantos na rua Carvalho de Mendonça (instalações provisórias do
107 Instituto do Mar): R\$ 3,5 milhões; Programa Mais-Médicos (50%): R\$ 1,1 milhões; verticalização da EPM + HU:
108 em avaliação. Ainda a receber (recursos de capital REUNI – não dirigidos a ações específicas): R\$ 5,5 milhões
109 (restituição da parcela da compra do imóvel no campus Baixada Santista) e R\$ 16,4 milhões (campus Zona
110 Leste). Em relação ao fluxo de empenhos, R\$ 21 milhões já foram empenhados e há ainda R\$ 11,9 milhões
111 disponíveis. A ProPlan no momento congrega esforços em dar sequência às licitações e registros de preço, de

112 modo a obter os contratos para empenho dos recursos cujo prazo é 20 de novembro. Contratos já
113 empenhados fortalecem a negociação com o MEC, pois são indicativos de comprometimento institucional.
114 Quanto às emendas parlamentares estão previstas seis, quais sejam: Campus Baixada Santista e Guarulhos
115 (Dep. Maria Lúcia Prandi): R\$ 774,78 mil; Escola Paulista de Medicina (Dep. Ivan Valente): R\$ 2,5 milhões;
116 Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (Dep. Renato Simões): R\$ 500 mil; Disciplina de Urologia (Dep.
117 Carlos Manato e Dep. João Dado): R\$ 158, 8 mil e R\$ 397,95 mil; verticalização EPM (Dep. Vicente Candido):
118 R\$ 1 milhão; Hospital Universitário (Dep. Luiza Erundina): R\$ 2,3 milhões. A negociação de orçamento para
119 2016 contempla: Reuni – R\$ 146,47 milhões e Ações dirigidas – R\$ 41,02 milhões. As ações planejadas por
120 mais orçamento compreendem: OCC de capital para 2016 acima de R\$ 100 milhões (com apoio de políticos,
121 movimentos sociais, SBPC e proposta PAC Educação), emendas parlamentares para a Unifesp e campi (para
122 setembro de 2015), negociações com outros ministérios e prefeituras, dentre outras. Com a palavra o Prof.
123 Newton Andreo Filho, Vice-Diretor acadêmico do campus Diadema, expressa sua preocupação e discordância
124 pelo fato do campus não constar dos Informes da última reunião do Consu que tratava do aporte de recursos
125 para o empenho da obra ainda em 2015. Diante do cenário recessivo teme que o MEC não conceda mais
126 investimentos em grandes obras para 2015-2016. O Prof. Newton faz apelo para que o planejamento
127 proposto de investimento de capital seja revisto, com a sinalização do empenho da obra ainda em 2015. Da
128 parte do campus, articulações junto à Câmara Municipal de Diadema e ao Consórcio de Prefeitos já foram
129 feitas. O Prof. Pedro Arantes explica que o planejamento orçamentário é um exercício de realismo. As obras
130 do campus Diadema envolvem características complexas e que demandaram revisão do projeto original, com
131 maior adensamento do prédio, mais instalações, mais laboratórios e maior previsão de pesquisadores. Ao
132 longo do processo a Cetesb notificou a Unifesp pelo risco de contaminação do terreno. O Pró-Reitor Adjunto
133 alerta não haver informações suficientes para proceder a licitação até novembro deste ano. Se o campus,
134 porém, almeja a sinalização do empenho ainda em 2015, os recursos para este fim serão incluídos na planilha.
135 Configura-se em um chamamento para um esforço congregado com vistas à viabilização das ações. Em
136 relação a outras dúvidas específicas dos itens constantes nas planilhas de investimento de capital, o Prof.
137 Pedro esclarece que as mesmas poderão ser dirimidas juntos às Câmaras Técnicas de Infraestrutura, bem
138 como nas mesas técnicas, constituídas com o objetivo de dar apoio aos campi, ser espaço de
139 compartilhamento de ideias e de resolução de problemas na área de infraestrutura. O Prof. Esper solicita aos
140 senhores conselheiros que as discussões sobre o orçamento prossigam junto à administração, devido à
141 necessidade de discussão de outras questões pertinentes ao planejamento. A Sra. Sinara Farago, Diretora
142 Administrativa do campus Diadema, manifesta seu desacordo por crer ser o CoPlan o espaço para essa
143 discussão. Os diretores administrativos pouco participam das discussões nos fóruns colegiados mas a figura
144 executiva é a administração. Relata que o PDInfra do campus “mexeu com os sonhos” da coletividade local. A
145 simbologia de ver expresso o compromisso de início das obras é muito importante. O Prof. Newton ainda
146 expressa que a direção do campus é contrária ao adensamento da obra, que sacrifica o projeto inicial,
147 principalmente do Bloco Norte. O Prof. André Machado relata estranhamento quanto à discussão do
148 planejamento de investimento de capital estar como ponto de pauta. Indaga se não seria o caso de ser um

4

149 item do Informe. Pergunta também sobre o cronograma da reforma do Edifício Arco do campus Guarulhos. O
150 Prof. Pedro responde haver um esforço de comunicação e informação. As planilhas apresentadas são
151 detalhadas porque a gestão foi solicitada neste sentido. Houve esforços para demonstrar que há
152 procedimentos e fluxos das Câmaras e Mesas Técnicas, e muitas das ações dispostas nas tabelas tiveram início
153 nesses fóruns. A Profª Sylvia Batista ressalta três dimensões na presente apresentação: 1ª) cada campus
154 passa a olhar os outros campi já não mais como adversários, mas a ver os seus dilemas; 2ª) o fato das
155 moradias estudantis e compra de livros estarem sob uma perspectiva multicampi demonstra a pertinência
156 desses itens como parte da Universidade; 3ª) o limite orçamentário hoje é dramático para todos. “O que
157 faremos em 2016?”. Ou seja, pensar enquanto coletividade é fundamental. Os representantes do campus São
158 José dos Campos (Profª Claudia Campos, Georgia Mansour e Carlos Couto) enfatizam a necessidade das obras
159 do reagentário serem licitadas ainda neste ano, devido às questões de segurança envolvidas que pedem sua
160 construção fora do prédio. O Prof. Pedro informa que o reagentário do ICT seguirá o mesmo modelo do
161 prédio de ensino e pesquisa do campus Diadema, e também será instalado fora do prédio. Em relação a itens
162 que envolvem áreas de pesquisa a Profª Maria Lucia Formigoni esclarece que é possível utilizar parte da RTI
163 (Reserva Técnica Institucional) sob a gestão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, mas é necessário
164 que os interessados apresentem três orçamentos e a avaliação prévia da ProPlan. Findas as discussões da
165 plenária o Pró-Reitor Adjunto coloca o Planejamento de Investimento de Capital 2015/2016 em votação, com
166 três adendos: 1º) Incluir no item 3.1 (ICAQF Obras dos Edifícios do campus Diadema) da tabela 2A
167 (Investimentos em Planejamento e Abertura), parcela de R\$ 4 milhões no último trimestre de 2015, com
168 compromisso de esforço máximo para atingimento da fase de pré-qualificação da obra; 2º) esforço
169 coordenado das diretorias administrativas e acadêmicas para a execução das licitações em tempo hábil; 3º)
170 que o orçamento global da Universidade seja defendido em todas as frentes possíveis. Que todos sejam
171 sujeitos ativos nas reuniões com deputados e prefeitos durante as mobilizações estratégicas programadas
172 para agosto/setembro de 2015. Feitos estes adendos o Planejamento da Execução Orçamentária de Capital
173 para o biênio 2015/2016 foi aprovado por unanimidade. **3º) CONVÊNIO COM A FACULDADE DE FILOSOFIA,**
174 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FFLCH/USP):** Em conformidade à
175 Resolução do Conselho Universitário nº 103, de 11/06/2014, e ao Ofício Circular nº 018/2014 da Reitoria as
176 propostas de estabelecimento de convênio por parte das Unidades Universitárias e dos Órgãos Assesores
177 deverão ser aprovadas previamente pelos respectivos órgãos colegiados. Devido ao volume crescente de
178 trabalho da Pró-Reitoria de Planejamento em suas duas áreas de atuação - Planejamento Institucional,
179 Avaliação e Orçamento, e Espaços Físicos e Gestão de Imóveis - e o compromisso em incentivar e apoiar a
180 formação profissional de jovens estudantes de graduação, o convênio viabilizará a realização de estágio de
181 estudantes oriundos daquela Faculdade na ProPlan, e é extensivo a toda a Universidade. Colocada em
182 votação a presente proposta de convênio entre a FFLCH/USP e a Unifesp foi aprovada por unanimidade.
183 Devido ao adiantado da hora o Pró-Reitor Adjunto de Planejamento comunica que o 3º item da Ordem do Dia
184 – aprovação do PDInfra campus Diadema e PDInfra campus Baixada Santista - será transferido para a próxima

5

185 reunião. Agradecendo a presença de todos dá por encerrados os trabalhos do dia. Para constar, eu, Eunice
186 Akiyama, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

187
188

189

190

Eunice Akiyama

191

Secretária

192

193

194

Prof. Dr. Esper Abrão Cavalheiro

195

Pró-Reitor de Planejamento

196

Presidente do Conselho de Planejamento